

TAGARELA



Critica
Politica
Propaganda
Commercial

Semanario Humoristico

Direcção de PERES JUNIOR

Redactores artisticos : Raul, Calixto e Falstaff

Collaboração selecta



Escritorio e Redacção : RUA GONÇALVES DIAS, 42

ASSIGNATURAS

CAPITAL

ESTADOS

Serie de 20 numeros 2\$000 Serie de 20 numeros 2\$000

de 50 numeros 5\$600 de 50 numeros 5\$600



Pinto da Luz

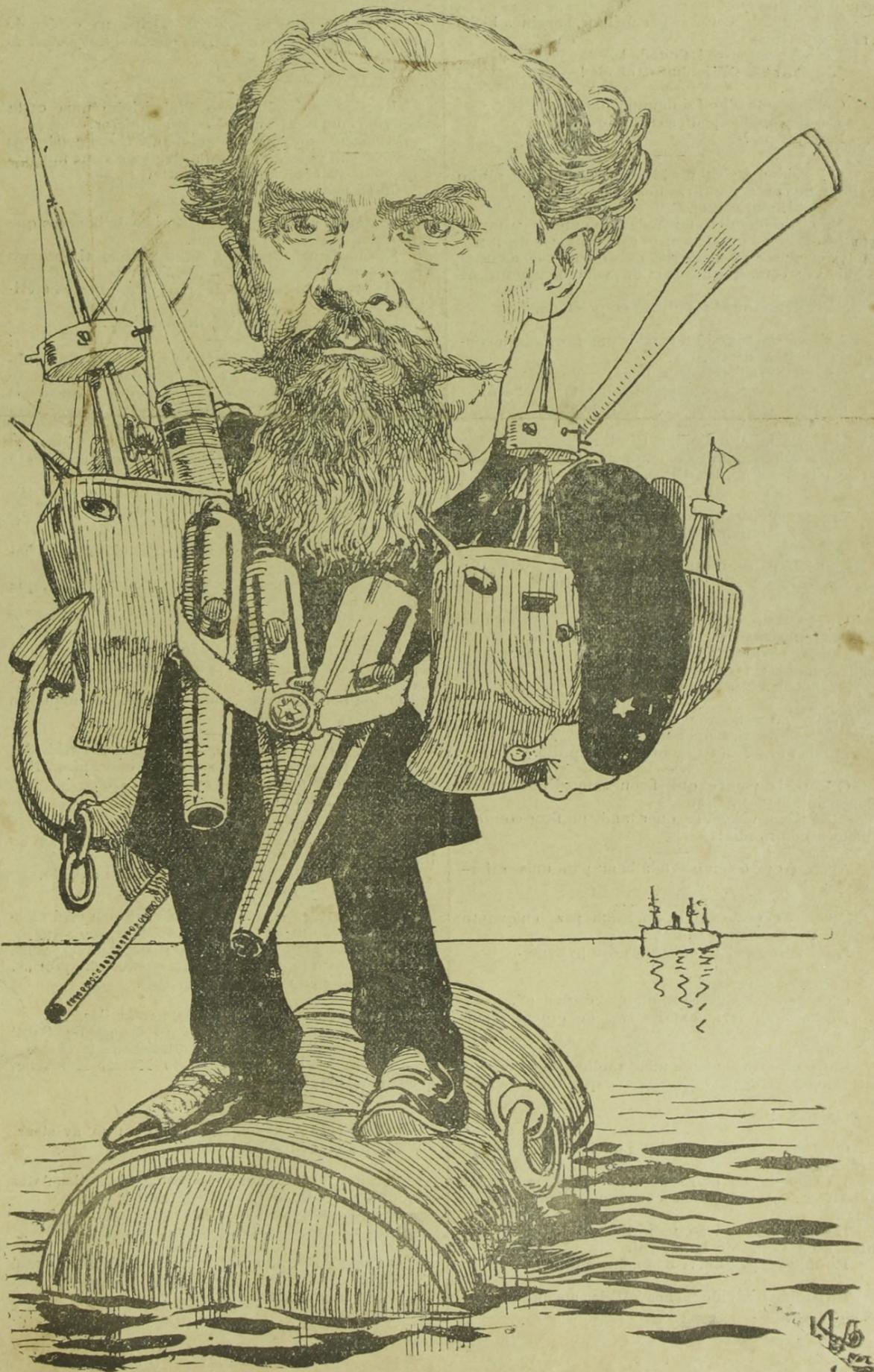
Senhor Ministro da Marinha, agora
Nos dirigimos a Vossa Excellencia
Em demanda de seria providencia
Que deve ser tomada sem demora :

Um calhambeque estranho anda lá fóra,
Nas nossas aguas, com impertinencia,
Fazendo evoluções de experiencia
Ou qualquer outra cousa que apavora !

Não vá Vossa Excellencia, assim, na onda !
O vaso americano as aguas sonda
Para, mais tarde, dar bóte certo !

Ponha fóra d'aqui aquelle troço
Fazendo-o respeitar o sólo nosso,
Ou não é nosso o sólo brasileiro !

Nós Todos.



(Desenho de Calixto.)



Toda a correspondência deve ser dirigida a Peres Junior, rua de Gonçalves Dias n. 42.

TAGARELANDO

A nossa paciência!
Querem os chefes que a peste exista, e a gaja não aparece.

Quando ha suspeita, desmancha-se logo a differença e os aggressivos e defensivos higienistas ficam com cara de palmo.

Agora, para a cousa pegar melhor, surgiu a bicha em Matto Grosso.

Em Matto Grosso! Coitado!

Já não lhe bastava a murtinhada!

O Affonso Coelho foi denunciado.

E o Fausto das pedras está na rua.

Perceberam?

O Presidente visitou a Misericordia sahindo muito penhorado com a gentileza dos donos da casa.

Até ahí, muito bem.

Vá o presidente tratar lá de um enterro para vêr como aquillo é bonito; apparecem milhares de intrometidos a pedirem gorjetas, e todo o serviço a custar os olhos da cara, que até nem dá vontade á gente de morrer.

Só se derem uma sepultura emprestada.

A Lanterna, que já tem mais um anno, abriu concurso de belleza masculina.

O uosso voto é pelo Rivadavia.

Em segundo lugar, o Senador Barata (do Pará).

Porque é uma belleza... de silencio.

Já não se falla no Codigo Civil.

Agora anda em voga a denuncia.

Tempo perdido, tudo isso.

Um semanario collega propalou em lettra de fôrma que metteu num chinello todos os seus collegas d'aquí.

Iche! Nada de presumpções.

A nossa modestia manda calar o resto.

O Emeterio anda intrigado, a indagar por que cargas d'agua nos mettemos com a vida delle.

Lembre-se do verbo que mandou as alumnas conjugar, e da observação que fez a respeito.

Depois dirá que temos razão.

Está por um fio a pepineira dos 990 continhos, uma bagatela, para a hygiene aggressiva.

Parabens ao Nuno que impingiu aquillo.

O Heredia parece que ficou zangadinho com a charge do numero passado.

O' homem, veja lá se quer tambem ficar como o Emeterio contra nós!!

Agora é que o tempo anda bom para uma safarascada.

Ha tanta pedra convidativa...

E vão vêr que fica tudo em santa paz, enquanto os calhás estiverem a calhar.

Paiz de bugres! Com licença dos pynagés.

Pynagé ou apynagé?

O Gastão Bousquet sustenta que é apynagé.

Não nos deu razão explicativa, de ordem scientifica.

Espichou-se.

Como elle viu somente uma mulher da tribu, que naturalmente é a pynagé, concluiu que tudo era apynagé.

Maganão!

O tal processo que anda na policia parece que ficará abafado.

E o homem do outro lado continuará a mandar emissarios seus receberem encomendas de jogo de bicho.

E os emissarios irão, na fôrma do louvavel costume, até o Conselho Municipal.

Ha lá cada palpíte... de encher o olho!

A Darclée tem sido menos fallada, nos noticiarios, do que a Réjane.

Pudéra! O Sansone não paga nada.

O Celestino sim, que é um benemerito, a dez tostões por linha.

E por fallar no Celestino...

No theatro Recreio, segunda-feira, em um camarote o nosso homem, de Tagarela em punho, fez-nos uma reclame supimpa.

Quasi que o fomos abraçar agradecidos.

O Senador Abdon não disse patavina na semana passada.

Nem o Barata do Pará.

Veremos para a semana que vem.

"Escreve-nos o Snr. Casimiro Alberto da Costa...

Ferdão! O Casimiro Mãozinha não nos escreveu nada.

Aquillo é o cabeçalho que invariavelmente apparece nas folhas independentes.

Mas como nós não comemos...

Os jornaes deram, com as espantações do estylo, a noticia de que um mendigo russo morrêra com 140 annos!

Ora a grande novidade!

O Brazil já tem mais de 400 annos e a quebradeira é a mesma de sempre.

No dia 22 colheu mais uma falripa na carêca de sua existencia, o Ernesto Seena, coronel do *Jornal do Commercio*.

Parabens.

Recebemos do Instituto Pinheirinho uma carta anonyma com o sello nobre de seu director.

Abusaram do papel do homem, e como gostamos das cousas ás claras, damos a gorjeta de vinte mil réis a quem descobrir a autoria da carta.

E' cá para um plano.

Gostamos muito de uma historieta de bonecos que sahio num bi semanario d'aquí.

E achariamos muita graça, se já não tivéssemos visto a bonecada no *Pimpão* de Lisboa.

E afinal, a historia é de um jornal norte-americano.

Era uma vez a propriedade artistica...

O retrato de Paulino Sacramento, feito por subscripção dos alumnos do Instituto Pinheirinho, acha-se actualmente em uma casa proxima, onde alguns dos ex-alumnos o cousevam com o respeito que bem merece.

Mas não devia ser assim.

Na sala de honra do Instituto é que era o seu lugar.

O director não o podia arrancar de lá e nem tão pouco deixal-o sair do estabelecimento.

Quatro pynagés já se foram, enfiados com as bucheiras desta cidade.

Mas outros andam ás voltas com a professora, que é D'altro lá com ellas.

Que catechese!

O Yowa anda a sondar as nossas aguas.

O calhambeque pensa poder pescar alguma cousa, mais tarde.

O' gente do Governo, mova-se, agite-se emquanto é tempo!

Um collega semanario, appareceu no sabbado, *malhando* tambem no Emeterio. Protestamos. Não admittimos que ninguem se apodere d'elle.

O Emeterio é nosso!

Queimaram um bonde de luxo e o atiraram ao lixo.

Parabens aos sujeitos que impingiram aquillo.

O sympathico maestro Francisco Braga está reorganizando a banda do Instituto Pinheirinho para os festejos do 15 de Novembro. Não se descuide, maestro, do calçado e do fardamento que a pobresinha precisa.

E' o que pedimos de mãos postas.

O canal do mangue continúa sem grades.

Em compensação, a grade do Campo de Sant' Anna continúa a encher-se de arabescos furta-côres.

Viva a esthetica municipal do Xavier Kerosene, que é bom moço!

Vivoôô!

O deputado Anysio arriscou hontem no avestruz.

Perdeu cinco tostões.

Porque não puzeram na exposição de Bellas Artes o frontão pintado, do Quartel-General?

Aquella moxifinada merece um premio.

Uma medalha militar, pelo menos.

O Casino inda não respondeu se o Celestino está lá dentro.

Estamos á espera cá fóra.

Mova-se.

Com o actual director interino do Instituto Pinheirinho as cousas já vão um pouco meliores e acreditamos que hão de ficar boas. O Pinheirinho não podia cuidar muito d'aquillo. E' um homem muito occupado. As licções no outro Instituto tomam-lhe muito tempo.

O João Matheus anda a gastar transcendencias pelos jornaes sobre a arte de tourear. Isso é historia velha. João, que tódo o mundo sabe.

Queres um exemplo?

Passeia ahí pelas tantas da noite, e verás touradas de toda a especie.

Com pequenas modificações, verás a sorte da cadeira; o passe da muleta (leia-se mulata), o salto da vara, o ferro curto e cousas semelhantes.

Até, á garupa já deu sorte o Cavanelas.

O Dr. Miguel de Carvalho, actual provedor da Santa Casa, nomeiou director do Hospital de S. João Baptista um Sr. Colombo de... Souza, que não se sabe quem é, e cujas habilitações ninguem conhece.

Não nos admirará portanto se fôr nomeado vigario da Candelaria o Dr. Cunha Salles.

OS "PYNAGES"

IMPRESSÕES DA CAPITAL

De um dos *pynagés* da tribu que aqui esteve na capital, —o João Timbó,—recebemos, por intermedio da illustre professora Daltro, diversos desenhos que muito agradecemos e que iremos publicando. E' uma bella collaboração. Hoje damos os primeiros. Eil-os:



Retrato de Timbó



A Suzana, o monumento que mais o encheu de espanto.

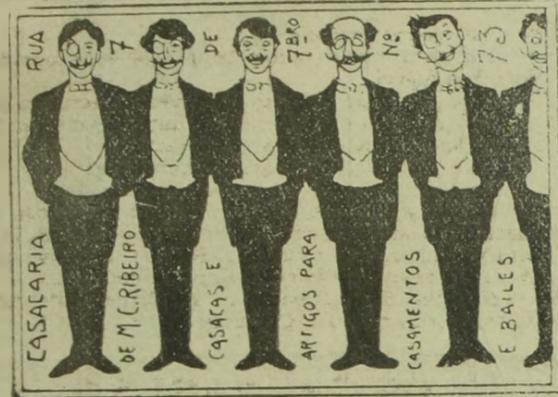
Já se acha publicado o bellissimo poema *Sarah*, do grande poeta Luiz Murat.

Mais de espaço fallaremos sobre o seu inquestionavel valor.

Uma das inspectoras do Pedagogium e que não gosta nada do *Tagarela*, ao ler as piadas sobre a patuscada historica de Arte Nacional, em S. João d'El-Rei, deu o desespero e ficou como uma *jararaca preguiçosa*. Livra!...

J. F. LEAL

PROFESSOR DE DANÇA
RUA SETE DE SETEMBRO
147

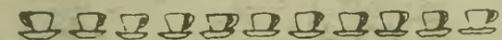


CAFE' PAPAGAIO

QUALIDADE SUPERIOR



RUA GONCALVES DIAS Nº 42. RIO



CASA ESPECIAL DE OLEOS

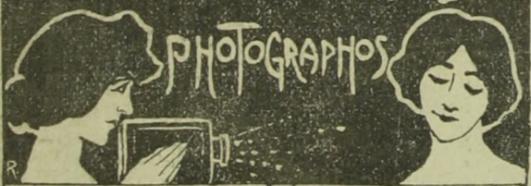
DE SEBO, MOCOTO E GRAIXA
CORREIAS, MOTORES
MACHINAS, CYLINDROS
ESTOPA, PARAFUSOS
PARA MACHINAS



Rua de S. Pedro 120
IMPORTACAO DE ARTIGOS
FRANCEZES, INGLEZES E ALEMANES

MAX SCHLOBACH & CIA

CARLOS ALBERTO
& FILHOS



RUA SETE DE SETEMBRO Nº 41

Officinas de gravura
do TAGARELA

PERFEICAO
NITIDEZ
E MODICIDADE
NOS
PREÇOS

Encomendas
R. GONCALVES DIAS
42

De ramo em ramo

O diabo depois de velho fez-se frade ; o Mucio, no segundo quartel da vida, assentou praça ! E que praça !... Enveredou pelos quarteis a dentro, principalmente os quarteis generaes do exercito e da armada, e de lá veio armado em guerra, contando a historia das guerras, revoluções e revoltas, o que é uma reviravolta dos seus ideaes de poeta. Por Marte deixou Apollo, e Venus no desespero !

A verdade, porém, é que o *Brazil Marcial* sahiu-nos melhor do que a encomenda. O Mucio, mettido no labyrintho da historia, descobriu *como se escreve a historia*, e da historia sahiu-se magistralmente. Do combate travado nos arraiaes da chronica indigena, alcançou a victoria, mostrando que não é nenhum recruta; não andou a catar a pulga na juba do leão da guerra nem quiz aguçar as garras do lobo do mar, contou heroicamente o caso como o caso foi, sahindo da poeira dos archivos mais escovado do que o seu velho fardão de consul geral em Venezuela, com todos os vencimentos e regalias, transformado em fardamento militar, mais luzidio que o uniforme do coronel Fernando Mendes, em dia de grande gala !

Caramba ! O Mucio está aqui, está general... honorario, formando ao lado, ao lado digo mal, entre o meu amigo Cesario Alvim, Quintino, Glicerio e o Presidente da Republica! Saffa ! Quanta honra !...

— E... proventos, proventos.

X

O Cavanellas, ou cava n'elle, nada inventou, o systema, antigo ou moderno, que elle praticou, já existia na Palestina, no tempo de Abrahão, ali assim pelo anno dous mil e pouco antes de Christo e por causa desse famoso systema é que a velha Sodoma pegou fogo, sendo o prejuizo total por não haver nesse tempo corpo de bombeiros nem companhias de Seguros. O meu amigo Gonçalves Maia, ainda não era Superintendente de seguros nem o major Zoroastro commandante de bombeiros.

X

O coronel Fernando, do *Jornal do Brazil*, é o advogado do Cavanellas, para defender o systema *cavanelle* applicado pelo seu constituinte. O Marcial Journalista, acha o systema tão curioso, tão interessante que fará valer toda a sua influencia militar para obter uma patente de *invenzione*.

— Que lhe faça bom proveito.

JOTTA.

MÃO DE MESTRE



Oh Mãozinha que comes por quarenta
Oh Mão direita da Sorocabana
A tua enorme, insaciada gana
Quanto mais tu mastigas, mais augmenta.

Nem beatas da Sé, por agua benta
Nem macacos n'um gallo por banana,
Tal gula sentem, que de tão insana,
Nem á Mão de Deus Padre se contenta.

Oh Mão de quatro pés... de comprimento
Quando da morte no fatal momento
Esperneares livido e convulso,

Na tua louza gravarei contente
Uma outra fechada, reverente
A mover-se agarrada pelo pulso.

D. XIQUOTE.

— O futuro senador pelo Districto Federal já está eleitinho da silva !

— Quem ? o Xavier ?

— Da Silveira.

— Então a 15 de Novembro os opposicionistas tomam um banho de alegria ?...

— Oh ! se banharão !

POETAS E AGUIAS

XXXI



CORREIA LIMA

Joven artista ; — esplendida figura,
Das bellas artes fazes no Salão.

— Nós crêmos, que, mais tarde, na esculptura
Tu has de ser por força um *artista* !

BIOGRAPHO.

Exposição de Bellas Artes



Margarida

Croquis do quadro de H. Malagutti.

Entre politicos :

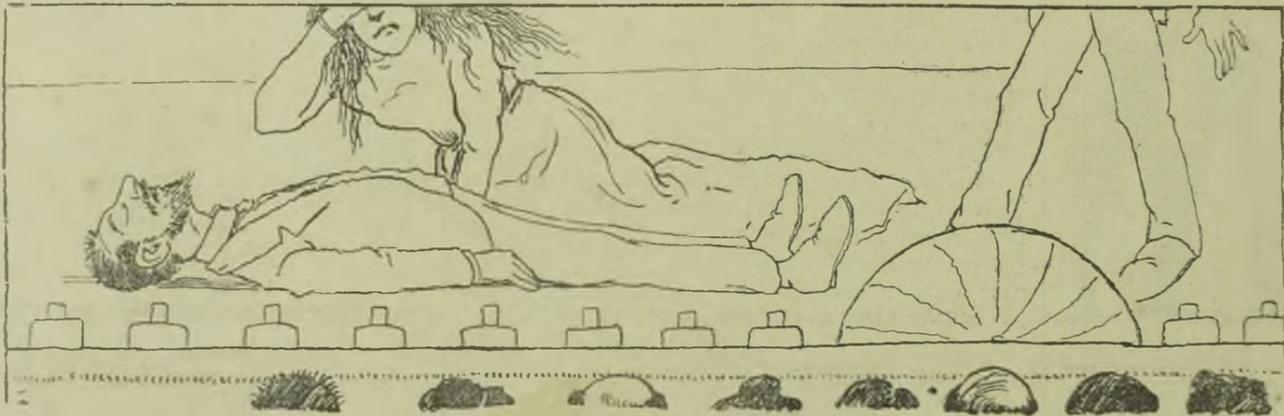
— Barraram a figura do Raul Barroso da Barra de Guaratyba ?

— E', está barrado ! E tu vaes ouvir a bêrra...

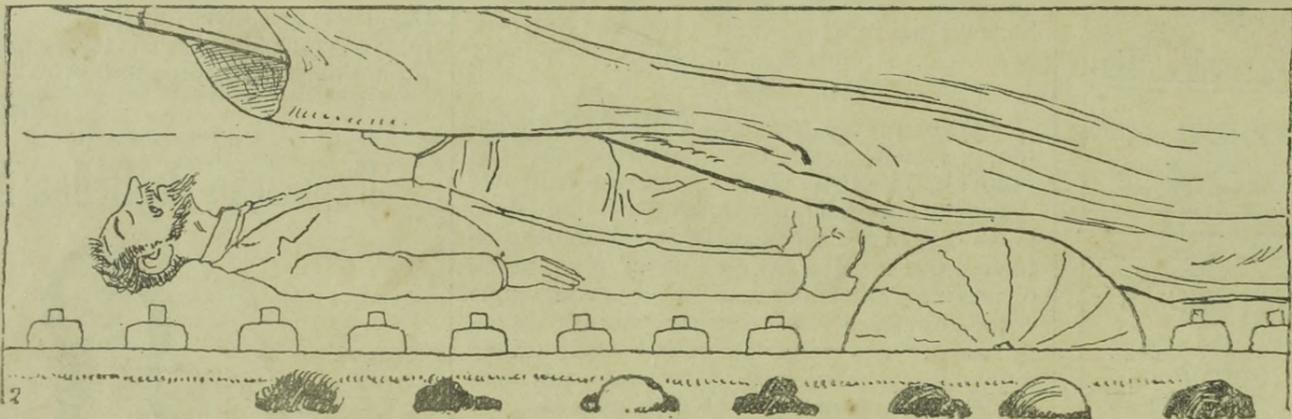
— Que politica de bêrra !

Scenas da vida carioca

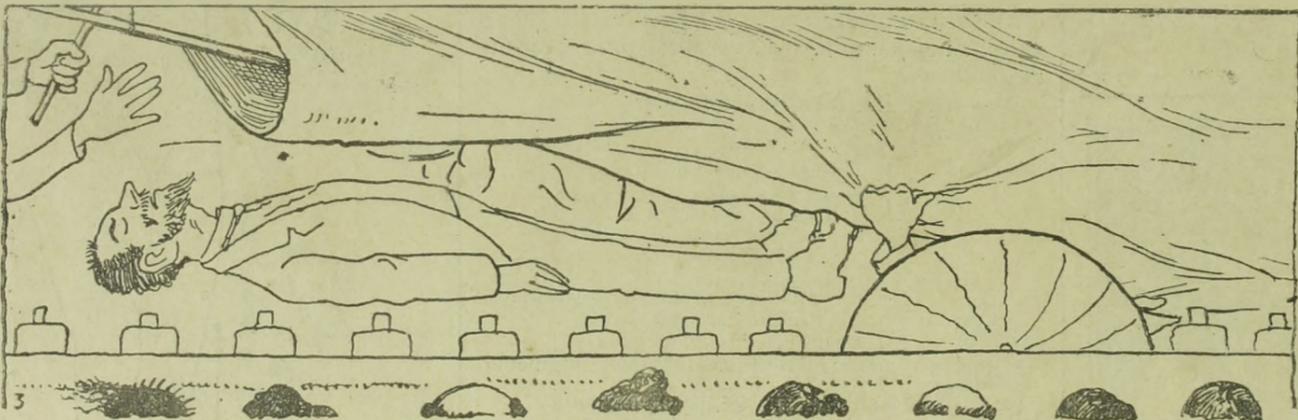
OS THEATRINHOS PARTICULARES



Final do drama — morre o pae nobre de barba andó, e a filha ingrata cae-lhe aos pés. Sensação forte na sala. Vae cahir o panno.



Mas o panno, ás vezes, para não dizer sempre, não cae como deve. Cae de banda e emperra. O pae nobre fica na attitude solemne de morto para não prejudicar o effeito do drama.



Gymnastica furtiva de mãos e puchões para obrigar o panno a fechar a scena, mas o panno cada vez mais emperra, recalcitrante.



E a final cede, mas cede deveras, cahindo como' uma mortalha em trapos, sobre, o pae nobre, de barba andó e a filha ingrata...

(Desenho de Raul).



FREIRE D'AGUIAR

aos enfraquecidos, vai agora mentar" com as suas excellençadas paradas com leite e ovos para a reconstituição do organismo etc. com a vantagem desse protuberantose " verdadeiro pó de carne cru.

Deposito: M.

84, Rua de

ANDRADA



FEITOS A MÃO.
EM CADA CARTEIRA
Morrinda
RUA SEDADOR E

HOTEL

Prim

THE

Informações com o Sr. L.

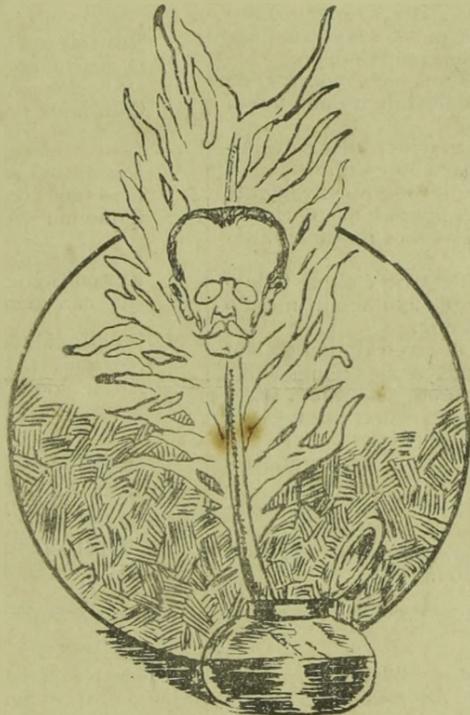
PENANDO



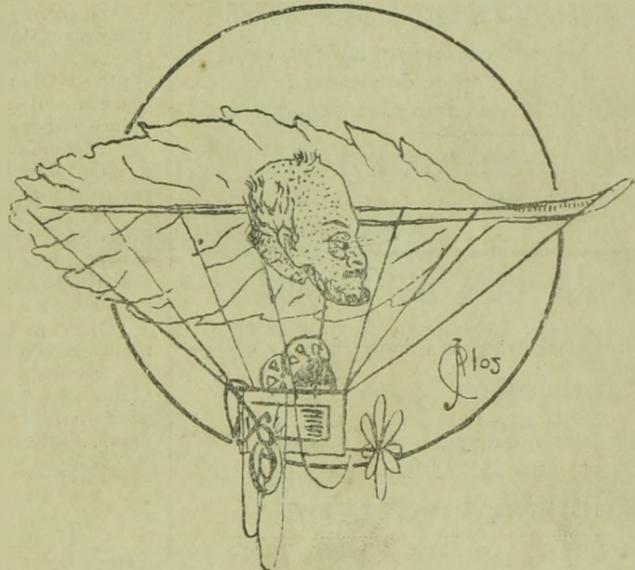
Uma penna de pavão que pena apenas quando se lembra do dia 15.



Uma penna de Perú que pena por que é inerte como uma penna.



Uma penna de aguia que pena quando relê o Codigo Civil.



Uma penna de pato que pena porque quer ser leve como uma penna.

(Desenho de J. Carlos)

Nos bonds



—Sou empregado municipal, meu amigo, recebi uns co-brinhos e estou fazendo sortimentos p'ra familia.



Um palmo de banco para cada um.

TOSES
EUTICOS
AGUIAR
LA
GEA
P
TOSES

Para conhecer o grande valor do
atuaba e Marauama para os
asthenicos, dando força e vigor
os o ideal da "Hygiene Ali-
as nutritivas para sopas pre-
os phosphatos proprios para
o os "tagliarini", macarrões,
ão ser medicamento. Para os
a, já pôde offerecer a sua "ali-
il assimilação equivalente vinte

RECLAME
ospicio, 84
UMMOND

ROS
OMO

BUE LINDOS CHROMOS
RETRATO A CRAYON
acedo
36, sobrado.

YGINO
rdem
POLIS
na Confeitaria Colombo.

Não é Contrabandista

Não engana,
Não mistifica, não illude a boa fé do consumidor

AMABILIDADE



Vende mais barato do que os TURCOS NA PORTA
GENTILEZA

Não vende SALVADOS, nem SEDAS PODRES

Subordina-se rigorosamente ao fiel cumprimento da norma que adoptou de vender fazendas, modas e armarinho pelo custo para vender tudo.

A PAULICÉA

Largo de S. Francisco 2 Ponto dos bonds da Lapa e Riachuelo

AGENCIA BIBLIOGRAPHICA

Encomendas de toda e qualquer obra sobre sciencia, religião, moral, litteratura, historia, poesia e educação desde a primaria até a superior.

ANTONIO LIMA

RUA DO ROSARIO N. 141
Rio de Janeiro

FRANCISCO POSITIVISTA

A CEIA DOS FEDERAES (3)

(CHARGE POLITICA)

Parodia á "Ceia dos Cardeaes" de Julio Dantas

SEFECHA

E' bem verdade, Arthur; barrado e bem barrado!... Já vêes que de hoje em diante um pobre deputado Não deve-se matar por causa de ninguém... Eu trabalhei, caramba!... Ah! quem é que tem Os serviços que eu tenho em tres annos seguidos?

BUENO (troçando)

Por fallar em serviço: estamos bem servidos! Porque nenhum de nós tem feito cousa alguma... (voltando-se)

Olá do botequim! cuidado! pouca espuma! Mas isso da Bahia enfim sabiu direito...

Porque, aqui p'ra nós: que é que você tem feito?

SEFECHA (com dois murros na mesa)

O que é que eu tenho feito? E' bôa! deixe disso!... E vamos cada qual mostrar o seu serviço!

T. LEMOS

E' bem lembrado, sim, é muito bem lembrado! Vae cada qual dizer que fez p'ra o seu Estado.

BUENO

Pois vamos! vamos ver quem foi que falou mais!

SEFECHA

E o Codigo Civil?...

Dr. Silviano Brandão

Registramos aqui o nosso pezar pelo fallecimento deste distincto mineiro.

SALÃO DE 1902

Havendo nos occupado em artigos anteriores do que de mais dominante apresenta a actual exposição, permitta o benevolo leitor o parenthesis que interponemos a esta pequena digressão pela sala de pintura, e vamos nestas amistosias palestras tagarelar um pouco na secção de escultura.

Accresce principalmente que aqui na sala figuram os trabalhos do nosso concidadão Correia Lima, que de per si só sustenta a responsabilidade da bella arte da estatuaria nesta pequena feira do talento e do merito profissional.

E justo é reconhecer que o distincto patricio, guardada a respectiva relatividade numerica e o valor real de alguns bons retratos, galhardamente soube conseguir posição brilhante nos arraiaes da escultura. E' incontestavel que todos os seus trabalhos expostos mostram-n'o conhecedor do desenho e habil modelador com *maneira* propria e que bem se vae individualizando. Os *assumplos* de escolha reflectida e alguns perfeitamente interpretados pelas suas poeticas e philosophicas figuras, denotam que ao autor não falta imaginação nem sentimento.

Estamos, pois, na presença d'um artista de talento, que irá cada vez mais se emancipando da tutela do mestre e dos principios escolares, para assumir, elle proprio, a responsabilidade da sua obra.

De longe temos acompanhado o seu progredir constante e é com interesse muito particular que hoje nos occupamos deste artista principalmente, por se tratar de um escultor, especie esta de que temos absoluta carencia numeral.

E' portanto com a maxima satisfação que arrolamos estes conceitos suggeridos pelos seus trabalhos, promettedores d'um escultor de grande folego.

As suas estatuetas são todas uns bons modelos, de cunho sobrio e larga factura, indicando mesmo terem sido estudadas para ampliações.

O *Ducto* é bem pastoril e gracioso, mas a ovelhinha deixa alguma cousa a desejar no desenho.

A *Eterna lucta* é uma bella idéa expressivamente synthetizada naquella bellissima figura e que daria em marmore de tamanho natural uma composição altamente suggestiva.

A *Forja* é um ferreiro. Ferreiro é o que todo o mundo chamará áquelle bonito estudo de nú, mesmo porque da forja o artista não cuidou.

Na sua *Tentação* o modelo pouco o ajudou e além disso os braços da figura são curtos, mas temos a *Visionaria* que é um bom ensaio sobre marmore, onde o distincto escultor conseguiu executar um typo de mulher fino de graça e juventude.

Não pôde, porém, nos impressionar agradavelmente a sua *Mater dolorosa*.

Vemos que é uma composição arrojada, representando uma grande somma de trabalho e esforço, com boas qualidades de anatomia em qualquer das figuras, mas... infelizmente mal grupada.

BUENO

Espera, onde é que vaes?

Vamos botar aqui tudo que nós fizemos!

SEFECHA

E lóógo quem primeiro ha de falar é o Lemos.

T. LEMOS (contente)

Eu, sim... hei de ser eu...

BUENO

Pois sim, o Lemos? seja.

Olá do botequim!... Tremócos e cerveja!

(vendo as garrafas)

Vejam vocês ali, já quanto nós bebemos!...

SEFECHA

Vá lá! Tenha a palavra o deputado Lemos.

T. LEMOS (emphaticamente)

Eu devo ponderar aqui seu presidente...

Que represento agora a flôr da minha gente.

SEFECHA (em voz baixa)

O' Lemos! deixa d'isso! olha o caixairo que ouve...

T. LEMOS (moderado)

Amigos! entre nós, permittam que me louve

Na «serviceira mãe» que fiz ao meu Pará.

BUENO

Eu, então?

SEFECHA

Tambem eu!

T. LEMOS

Filhos, eu chego lá!

Eu sou, como sabeis, da terra da borracha

E quando deito o verbo aquillo sae de escacha

E estica...

BUENO

Mas não sae no *Diario do Congresso*...

De qualquer ponto que se analyse o grupo, ha uma tal desharmonia de linhas produzidas por braços e pernas das duas figuras, que parece haver por alli mais gente.

E depois, a cabeça da figura principal, a physionomia que deve exprimir e justificar o titulo e a reunião daquellas duas estatuas, foi desastradamente coberta pela mão!...

Francamente, sentimos que no principal trabalho exposto o artista houvesse fraqueado na sua composição, pois, como acima dissemos, esse grupo tem difficuldades vencidas para bastante recomendar o seu autor.

Isto de modo algum pôde melindrar o amor proprio do artista, pois o nosso dizer sincero e franco só visa prevenil-o contra lisonjeiras e fementidas lousaminhas.

Fazendo justiça a todos os seus meritos e talentos, auguramos-lhe um brilhante futuro, não se desviando do caminho verdadeiro do estudo e trabalho que denodadamente vae seguindo.

A Augusto Girardet os nossos cumprimentos por todos os seus trabalhos expostos.

São muito bons. O artista descobriu o meio de nunca retrogradar, apesar de se achar no Brazil.

De anno para anno as suas gravuras, quer de medalhas, quer de pedras preciosas, nos parecem mais finas e mais delicadas.

E' um infatigavel trabalhador de muito merecimento e a unica cousa util e bôa que o Sr. Bernardelli importou.

Do professor de litteratura selvagem do Pedagogium, recebemos o seguinte soneto:

Pro Academia...

Nós traz aqui, ó critico Verissimo,
O' pedagogo *primus inter pares*,
Os nossos parabem, por manejares
Com tanto acerto o portuguez purissimo.

Mais de um periodo teu, nós viu, certissimo
Nessas tuas arengas começares;
E os teus conceitos vai além dos mares
Como um padrão de lettras... barbarissimo!

Aos mãos que diz que escreves e que pensas
Em portuguez, responde vós em troca
Que não manejas lingua moribunda...

E si dúvida houver, sem mais detenças,
Nós aqui stá, para gritar: "E' broca!"
A lingua que elle escreve é a lingua bunda..."

O enjô de algumas das alumnas do Pedagogium, na barca de Paquetá, transtornou um pouco o *pic-nic*, sabbado, na poetica ilha.

Muito lastimamos. Em todo o caso podia ser peor.

T. LEMOS

Não sae porque eu não quero. Eu faço um tal successo-
Que o proprio Serzedello incontinentemente chora!
Mas vamos ao que eu fiz: só ao que eu fiz, afóra
O que o Bastinho fez, porque eu mandei fazer.
In primo loco: eu fiz aquillo ao Serzedello,
Vocês se lembram, não?—Tirei couro e cabello,
Do Jeremias puz a calva toda á mostra.
Tive topete em penca! A gente quando prostra
Um typo que já foi ministro da Fazenda
(modesto)

Eu creio que merece os louros da contenda...
Foi logo ao começar d'esta Legislatura,
Levei o Serzedello á rua da Amargura
Porque a do Sacramento é boa p'ra o Murtinho...
(Os outros riem)

Riêm vocês? de que? Parece que foi pouco?
Depois, amigos meus, eu tenho um geito louco
Para andar bem vestido aqui nesta cidade.
Isso da Martinica... é blague, uma inverdade...
São cousas que inventou o perfido *Correio*,
Esse jornal d'ahi, um papelucho feio...
(solemne)

Eis um serviço meu que tudo mais empana:
Eu visto-me melhor que a pandega Suzana!
Para que a opposição unanime se cale
E' bastante dizer:—Eu visto-me no Valle!
Vale ou não vale sempre alguma cousa isso?
Eis pois, amigos meus, o meu melhor serviço.

SEFECHA

E o subsidio? o arame? o cobre ganho aqui?

T. LEMOS

Não sei...

BUENO

Não sabes?

(Continúa).

CHRONICA THEATRAL

Recreio. — *Martyr do Calvario.* — Com os melhores e os mais justos elogios, disse já toda a imprensa o que é esta esplendida peça sacra, de grande espectáculo, em versos primorosos, com os ricos esplendores de uma *mise-en-scene* magnifica e criteriosamente representada, sem exageros, reproduzindo alguns dos artistas com muita felicidade a imagem das personagens de que se encarregam.

Nestes casos está em primeiro lugar, o actor Olympio Nogueira que sabe compor com fidelidade, tal como nos deixou a lenda, o doce typo do Nazareno. Lucilia Peres, é tambem muito feliz na reproducção da bella e meiga imagem de Maria, dizendo com sentimento todo o seu papel.

Eugenio de Magalhães, o actor-poeta, correctissimo sempre em todos os papeis que desempenha, faz como era de esperar do seu bello talento, o papel de Pilatos, que é um dos mais importantes da peça. Ferreira tambem muito bom no typo de Judas.

Todos os mais artistas, enfim, concorrem para que o publico saia do theatro satisfeito e para que a brilhante peça não seja retirada de scena tão cedo.

O *Martyr do Calvario*, é um bello espectáculo e que por seu alto valor moral e religioso deve ser visto por todas as familias. Recomendamol-o, pois.

O Presidente lendo o ultimo discurso do Sr. Barata Ribeiro :

— "Ahi está uma eleição barata que me tem sahido cara."

— O Dr. Campos Salles é um homem de posto.

— Hein ?

— Pois se elle é general ! . . .

O Fagundes charuteiro, é tambem poeta. Nas horas vagas faz d'isto, vejam :

Eis como a vida compr'endo
Alegre, ditosa e bella :
Fumar cigarros que eu vendo
E lér sempre o "Tagarela" !

Uma caixa de hespanhola de casa de bebidas, para um distincto senador, que lhe pedira aniz :

— D'el Mono, caramba ! tumás del fino !

Por intermedio de B. Lopes, recebemos o livro de versos de Jonas da Silva : *Ulnos*.

Mais tarde diremos a impressão que nos deixou a sua leitura.

SPORT

DERBY-CLUB

Para a corrida de amanhã offerecemos aos nossos leitores os seguintes palpites :

No 1º Pareo destacam-se Camafeo e Colorado e como bom azar a veloz Kita.

A victoria do 2º deve caber á valente Iracema devido ás suas excellentes condições de entrainment e para 2º lugar escolhemos a Jupyra, azar Argelia.

O 3º Pareo Derby-Club, deve ser ganho pelo cavallo Nickel, devendo caber a segunda collocação a Sottéa.

4º Pareo. Difficil é a escolha do vencedor, porém achamos que o valente Napoleão baterá na chegada todos os seus competidores, entrando em 2º lugar Piquet, sendo um bom azar Seyero.

No 5º Pareo, devido ás condições esplendidas da egua Perichole preferimol-a para a

primeira collocação, secundada pela Vanda. Azar Severo.

No 6º Pareo, na curta distancia de 1.500 metros, achamos que não poderá perder a primeira collocação Antonina, sendo acompanhada pela Turqueza. Azar Fidalga.

O cavallo Piquet, montado pelo André Lopez, galopará os 2.000 metros, na raia do Derby-Club em 130 segundos.

FESTAS E CLUBS

Paladinos da Cidade Nova. — A noite de sabbado passado deixou em quem teve a fortuna de assistir ao baile dado por este club a mais encantadora das recordações. Foi uma festa deliciosissima, reinando sempre a mais animadora alegria.

A' mesa, ao ser servido o champagne, o *Tagarela* foi honrosamente brindado. Aos valentes Paladinos enviamos os nossos agradecimentos.

ENIGMOLOGIA

TORNEIO DE SETEMBRO

UMA CAIXA DE CHARUTOS AO VENCEDOR

Soluções

Problemas ns. : 1, Laracha-Lara ; 2, Nebuloso-Nebulosa ; 3, Cora-Colera ; 4, Garrafa ; 5, Acelo ; 6, Delegado ; 7, Semanari ; 8, Peres ; 9, Vadia, e 10, Mingua.

Decifradores : Parm, Incognito, H. Lopes, Dr. P. Z. Ta, M. Grant, Boer, Dantinho, Mustaphá, Pompilius, Cid Adon, Marcial, Agnus, Carlite, Dr. H. Rocha, Agesilao, Alphêo, Abailard, Dr. Estragado, Baal do Hymno e Coaracyara.

Problema n. 19

CHARADA EM ANAGRAMMA

(Ao Parm).

3—3.—Esta cidade tem um novo patriarcha.

POMPILIUS.

Problema n. 20

CHARADA AUXILIAR

MA — Cidade

RA — Animal

Fructa.

BAAL DO HYMNO.

Problema n. 21

CHARADA APOCOPADA

3—2.—Minha senhora, vou a cidade.

ABAILARD.

Problema n. 22

ENIGMA PITTORESCO

Agua  *Cabra*

DR. P. Z. TA.

CORRESPONDENCIA

Coaracyara (S. Paulo).—Recebemos. Gratos.

Calubi, Alphêo e D. Thalia.—Continuem.

Dr. P. Z. Ta e Pompilius.—Folgamos em ter ao nosso lado, os illustres mestres.

Dr. Xelli.—Acceite um apertado abraço, pela data de 15.

Thebas.



Centro de Publicações

DE

A. MOURA

A mais variada collecção de jornaes estrangeiros. Os mais finos jornaes de modas, os mais elegantes figurinos. Novidades litterarias da mais palpitante actualidade, por todos os vapores.

Agente exclusivo do PIMPÃO

93, OUVIDOR, 93

(Casa FILIPPONI)



SONHOS CERTOS

Durante a semana

O que vae dar

96

24

54

76

85

DORMINHOCO.

GASTÃO BILAC

Cirurgião Dentista

44, Rua dos Ourives, 44

Dr. Ubaldino do Amaral

ADVOGADO

Escritorio - Rua da Quitanda, 4

A Universal

ANNO II

Revista das Revistas

VOL. III

113, Rua do Ouvidor, 113

RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS :

Capital, anno..... 15\$000 | Estados, anno..... 16\$000

„ semestre..... 8\$000 | „ semestre..... 9\$000

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mez.

Convem annunciar n'A UNIVERSAL

O annuncio na revista, que é afinal um livro illustrado, de leitura moderna, de actualidade, para todos tem um grande relevo.

A revista passa de mão em mão, é guardada com cuidado e adapta-se a volume com facilidade. Cabe o volume em qualquer estante, em qualquer bibliotheca, por menos precida que seja, por mais exiguo que seja o espaço em que está. O volume é relido, consultado e o annuncio volta aos olhos do leitor.

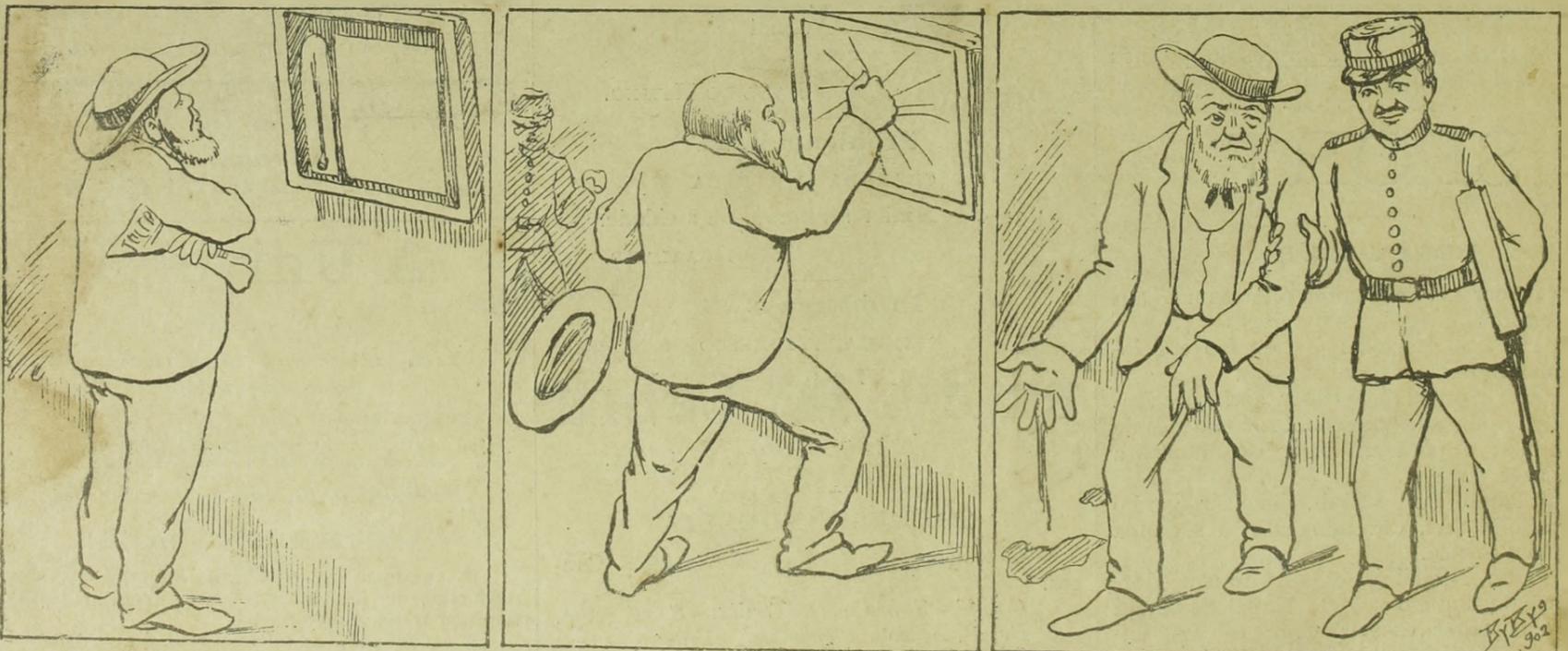
FRACO E SEM FORÇAS



Já que o governo dorme e não me livra do perigo que se aproxima, peço licença ao *Jornal do Brazil*:—para quem appellar?

(Desenho de Raul)

Um tabaréo atrazado



— Uê, gente! Aqui no largo da Carioca também ha botão de puxá, em caso de perigo?!

— Chi! As coisa stão feia, deixa quebrá o vidro...

— O Policia: — Então como é que você quebrou o *Marca-tempo*?

— Eu pensei que era p'ra puxá em caso de perigo, como noç *trem*...

(Desenho de Puissegur.)